

Anatomia Íntima Dos Sentidos

Rui Miguel Rocha



AMAR A POESIA, DIGITALMENTE

A poesia em formato digital terá o mesmo
sabor, o mesmo odor?

Seremos capazes de encontrar o prazer da
leitura num ecrã de computador?

Editamos poesia desde 1996 e queremos,
agora, dar o passo para além dos limites do
papel.

E cada leitor poderá, em sua casa, imprimir e
construir o seu livro. Também ele cúmplice
desta batalha pela poesia que não pode ter
fronteiras, nem barreiras.

Elefante Editores

à Geca

Nariz

conchas e cartilagens,
coanas e vestíbulos
tenho infinitos caminhos
para o mais animal dos sentidos.
vivi uma solidão fétida e putrefacta,
nostálgica de perfumes desconhecidos
pelo sentido químico do olfacto.

crivos, meatos e pêlos,
labirintos do septo nasal
permitiram ao sabugo que sou,
ávido de ocultos aromas,
a ditosa descoberta de ti.
tu chegaste desinteressada e aérea
como a curiosa sensação do espirro.

passei a respirar-te para viver,
juntei ao cheiro doentio do meu corpo
o saudável aroma do teu ser.
hoje és o bálsamo dos meus sentidos
no amanhecer suado dos lençóis,
no vapor quente dos teus suspiros,
no perfume que exalas pelos dois.



a ditosa descoberta de ti

Boca

papilas fungiformes e filiformes,
palato duro e epiglote,
caminhos róseos do amor,
dignos representantes da gula,
passeia em vós o suave salivar dos sonhos,
sois o anfiteatro dos sentidos
e o palco de exóticas danças.

ápice, corpo e raíz,
úvula e orofaringe
nos vossos túneis passeiam
as substâncias sápidas da vida.
na impossível discussão dos gostos
escolhi um sabor: o teu.
foste o solvente da minha saliva.

no sabor breve das palavras pequenas
encontrei as sílabas da paixão
que agora estamos vivendo.
ganho o gosto do presente
pensando já no fim de tudo,
rogando aos sentidos que me ressuscitem
no côncavo céu da tua boca
passeia em vós o suave salivar dos sonhos

Ouvido

hélix e anti-hélix,
tragus e anti-tragus,
aparelho auditivo,
catedral de sons e equilíbrio,
és o farol dos ratos nocturnos
e a sirene confusa dos uivos caninos,
símbolos negros da noite actual.

tímpano, martelo e estribo,
cóclea, orelha e ouvido,
anatomia da audição e dos sentidos
que o teu sussurro percorre
no mundo invisível dos sonhos.
espero o abrigo dos teus segredos
nas noites de insónias e pesadelos.

há um barulho surdo nas cidades,
testemunho pastoso de variados sons,
há uma insustentável respiração no campo
que nos grita a desordem de uma inquietação,
há a tua voz velando na noite
o berço cavo dos meus sentidos,
amparando o menino que já não sou.



1964/79

Olho

cones, bastonetes e conjuntiva,
cristalino e melanina
combateram invencíveis miopias,
cegueiras turvas, daltonismos,
cataratas e estigmatismos,
numa guerra surda e desigual
no mundo negro em que nasci.

íris, córnea e retina,
pupila (do olho menina),
componentes azuis dos húmidos lagos
onde um dia te encontrei.
agradeço aos deuses os teus olhos
cerúleos, sorridentes e matinais,
senhores de um sonho que construímos.

penei anos e anos como cego entre cegos,
vivi apoiado no estúpido lema do olho por olho,
fui um notável cidadão mesquinho
numa sociedade viciada de razão.
tu foste o farol que me guiou de volta
a um mundo de sonho e de magia,
de sorrisos solares, amor e poesia.
agradeço aos deuses os teus olhos

Pele

pêlos rasos, pêlos púbicos,
corpúsculos, nervos e pele,
sentido pleno dos sentidos,
refúgio secreto de pã,
habitat da realidade tangível,
conduzes ao insensível
como a tinta correndo negra no papel.

plexos, medula e cérebro,
tempestade de corpo todo,
o tacto é o sentido do toque,
da pressão sólida e do contacto;
quando a paixão nos assalta,
ele dirige o impulso do pulso
tornando-a carícia que apalpa.

o sorriso dos teus lábios nos meus dedos
foi o parto tardio dos meus sentidos.
temos existência porque nos tocamos,
despimo-nos para sermos dedos,
e a pele que nos envolve o tronco
é a mesma que rodeia o sonho
evitando que o sangue se afogue
no seu fogo.



ÍNDICE

Dedicatória.....	3
Nariz.....	4
Boca.....	5
Ouvido.....	6
Olho.....	7
Pele.....	8

Colecção

digit@lmente

Título: **ANATOMIA ÍNTIMA DOS SENTIDOS**

Autor: **RUI MIGUEL ROCHA**

Edição em Formato Livro: **2019**

Edição em Formato Digital: **Junho de 2020**

Em 2020, a Coleção Digitalmente acolheu todo o acervo da editora para uma melhor leitura online.

© **Autor e Elefante Editores**
para esta edição digital

Contacto:
elefante@elefante-editores.net



Ideias e Paixões que vamos descobrindo
em cada livro e em cada palavra

www.elefante-editores.co.pt

Editores de Poesia desde 1997